

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

Lianna de Souza Moreira

**JECA TATU:**

Um personagem composto por questões sociais

Juiz de Fora

2010

Lianna de Souza Moreira

## JECA TATU:

Um personagem composto por questões sociais

Monografia apresentada à coordenação do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Sociais: Sociologia.

Orientador: Prof. Rubem Barboza Filho.

Juiz de Fora

2010

Lianna de Souza Moreira

## JECA TATU:

### Um personagem composto por questões sociais

Monografia apresentada à coordenação do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Sociais: Sociologia.

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof . Dr. Rubem Barboza Filho  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

---

Prof. Dr. André Moysés Gaio  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Juiz de Fora

2010

## **Agradecimentos**

*Agradeço a Deus por iluminar meu caminho e permitir que eu concluísse mais uma etapa de minha vida.*

*Agradeço a meus pais pelos esforços e sacrifícios que sempre fizeram por mim, por me apoiarem e me incentivarem a lutar pelo que desejo, por sempre estarem presentes... E por serem maravilhosos.*

*Agradeço a minha irmã Letícia pelos conselhos e incentivos. Agradeço ao Luiz Fernando, por me ajudar diversas vezes e por sua boa vontade.*

*Agradeço ao Virgílio por seu amor, carinho e por estar comigo desde o começo de tudo.*

*Agradeço ao Professor Rubem Barboza Filho, profissional brilhante que sempre admirei, por ter me orientado neste trabalho conclusivo.*

“Tudo é loucura ou sonho no começo. Nada do que o homem fez no mundo teve início de outra maneira – mas já tantos sonhos se realizaram que não temos o direito de duvidar de nenhum”. (Monteiro Lobato - ***Mundo da Lua***, 1923).

## RESUMO

O advento da República acentuou os contrastes da sociedade brasileira, trazendo mudanças na arte. Com o Pré Modernismo surge uma literatura que denuncia esta realidade, que nega a idealização do Brasil e de sua gente. O escritor Monteiro Lobato é um dos maiores representantes deste novo momento, usando sua escrita para combater os problemas da época, se envolveu em grandes causas sociais, temas ainda atuais. Amante das letras e das artes se viu no papel de fazendeiro ao herdar uma propriedade do avô. Grande observador, logo escreveu sobre aquele com quem passou a conviver: o homem do campo. Em artigo para "O Estado de São Paulo", denunciou as queimadas, uma antiga prática daquela gente. Logo escreveria outro artigo: "Urupês", eternizando o Jeca Tatu, se não o mais famoso (louveiros a uma boneca de pano), certamente o mais polêmico. Através do personagem, Lobato aborda questões sociais brasileiras e abre um leque de possibilidades para se pensar o país. O personagem se transforma, de ignorante e preguiçoso passa a ser símbolo da campanha sanitária do interior do Brasil, para mais tarde representar os trabalhadores explorados. A redenção do Jeca Tatu reflete as mudanças de seu criador. Lobato passa a enxergar o caipira de outra forma, não o culpando mais pelo atraso do país, acreditando ser ele a maior vítima dos problemas econômicos e sociais. Em defesa de seus ideais, Lobato parte em busca da conscientização da população. Através de seu trabalho como editor, procura conquistar um público mais amplo, revolucionando o mercado do livro no Brasil, denunciando os problemas do país e convidando para a ação.

**Palavras-chave:** Primeira República, Pré Modernismo, Monteiro Lobato, Jeca Tatu, mercado editorial, opinião pública, campanha sanitária, comunismo, reforma agrária.

## ABSTRACT

The advent of the Republic emphasized the contrasts of Brazilian society, bringing changes in the art. Pre Modernism emerges with a literature that denounces this reality, which denies the idealization of Brazil and its people. The writer Monteiro Lobato is a leading representative of this new time, using his writing to combat the problems of the time, was involved in large social causes, issues still present. Lover of literature and art has been seen in the role of farmer to inherit property from his grandfather. Keen observer once wrote about the one who went to live: the man of the field. In an article for "O Estado de Sao Paulo", reported the fire, an ancient practice of those people. Soon write another article: "Urupês" perpetuate Jeca Tatu, if not the most famous (praises to a rag doll), certainly the most controversial. Through the character, Lobato tackles social issues in Brazil and opens a range of possibilities for thinking about the country. The character becomes, ignorant and lazy becomes the symbol of the sanitary campaign in the interior of Brazil, later to represent the exploited workers. The redemption of Jeca Tatu reflects the changes of its creator. Lobato is to see the rustic otherwise, not blaming the delay over the country, believing him to be the biggest victim of the economic and social problems. In defense of their ideals, Lobato in search of public awareness. Through his work as editor, seeks to conquer a wider audience, revolutionizing the book market in Brazil, denouncing the country's problems and calling for action.

**Keywords:** First Republic, Pre Modernism, Monteiro Lobato, Jeca Tatu, publishing, public, sanitary campaign, communism, agrarian reform.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>METODOLOGIA E REFERENCIALTEÓRICO .....</b>	<b>3</b>
<b>CAPÍTULO I - No contexto histórico... A Primeira República! .....</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO II - Riqueza e Miséria na República dos Coronéis .....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO III - Pré-Modernismo: Literatura de Denúncia .....</b>	<b>9</b>
<b>CAPÍTULO IV - Monteiro Lobato .....</b>	<b>11</b>
<b>CAPITULO V - Lobato editor .....</b>	<b>14</b>
<b>CAPITULO VI - Jeca Tatu .....</b>	<b>19</b>
<b>CAPÍTULO VII - Jeca Tatuzinho .....</b>	<b>23</b>
<b>CAPÍTULO VIII - Zé Brasil .....</b>	<b>26</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO I – Quadro Cronológico .....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXO II – Charge .....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO III – Fotografia .....</b>	<b>35</b>